

O ÚLTIMO ADÃO



David Wilkerson (1931-2011) August 19, 2019

Encontrando Nossa Vitória na Obra de Jesus Por Nós

“E assim está escrito: ‘O primeiro homem, Adão, se tornou um ser vivo’. O último Adão se tornou um espírito vivificante. No entanto, o espiritual não é o primeiro, mas o natural; e depois o espiritual. O primeiro homem era da terra, feito de pó; o segundo Homem é o Senhor do céu” (1 Coríntios 15:45-47, NKJV).

O apóstolo Paulo fala aqui de dois Adões, um primeiro e um último. O primeiro Adão, é claro, foi o primeiro ser humano na terra. Ele foi criado por Deus e colocado no Jardim do Éden. O último Adão é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Como Paulo aponta, o primeiro Adão era natural, físico, nascido de um pedaço de barro. Somente quando Deus soprou nesse Adão ele teve vida; mas o último Adão, Cristo, é espiritual e celestial. Ele tem dentro de si a própria vida e substância de Deus.

Ambos Adões têm grande significado na vida diária de todo Cristão. O Adão carnal pecou, rebelando-se contra o mandamento de Deus e infectando todos os seus descendentes com sua natureza pecaminosa: “Portanto, assim como através de um homem o pecado entrou no mundo, e a morte através do pecado, e assim a morte se espalhou para todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5:12). Deus não ficou cego pelo colapso total da raça de Adão ao longo da história. Durante o tempo todo, Deus tinha um plano para resgatar a humanidade, e ele falou disso a Abraão: “Estabelecerei minha aliança entre Mim e ti e seus descendentes após ti em suas gerações, para uma aliança eterna, para ser o teu Deus e de seus descendentes depois de ti” (Gênesis 17:7). Deus estava dizendo ao mundo: “Uma nova raça está prestes a nascer na terra. Estou enviando para você um segundo Adão, e ele será o primogênito desta nova raça. Ele vai levantar uma semente espiritual composta de multidões em todo o mundo, e essa semente será um povo celestial. O direito de primogenitura deles não será deste mundo, mas do meu reino”.

A aparência de Cristo na terra anunciou um novo homem.

Paulo nos diz que Jesus foi “o primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29). Embora Jesus tenha vindo como um homem celestial e justo, ele assumiu também a natureza carnal do velho Adão. Por quê? Ele fez isso para cumprir tudo o que a semente de Adão não conseguiu. Cristo foi o último Adão.

Sob os termos da Nova Aliança, Deus não reconheceu mais o velho Adão; ele viu apenas o novo homem: Cristo. Portanto, o velho Adão – a raça natural e carnal – não tinha mais posição diante de Deus. O Senhor declarou: “Apenas um homem pode estar diante de mim agora. Não reconhecerei ninguém, exceto este último Adão, Cristo. Nada da natureza do velho Adão pode se aproximar de mim. Nenhuma obra, nenhum ministério, nenhum sacrifício será aceito, exceto como é feito em Cristo. Ele é a única semente que Eu reconheço”.

Para termos comunhão com Deus, precisamos nos tornar parte desse último Adão. Temos que estar incorporados nele para se tornar sua semente nesta nova raça. Como isso é realizado? Segundo Paulo, somos transportados

para fora do reino das trevas e para dentro do reino da luz. Este transporte é uma obra somente da graça, e Jesus a realizou por nós na cruz. Paulo declara claramente: “[Deus] nos livrou do poder das trevas e nos transportou para o reino do Filho de Seu amor” (*Colossenses 1:13*). Agora, as Escrituras dizem que, quando o Pai olha para você, ele te vê em seu Filho. Você assumiu a natureza de Cristo.

Veja, quando Jesus morreu, ele levou o velho Adão com ele para o túmulo. Quando o Senhor ressuscitou dos mortos, ele deixou o velho Adão lá. Aos olhos de Deus, aquele velho homem continua morto. Ele foi crucificado com Cristo, junto de toda a carne. “Fui crucificado com Cristo; já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (*Gálatas 2:20*). “Portanto, se alguém está em Cristo, ele é uma nova criatura; coisas velhas passaram; eis que todas as coisas se tornaram novas” (*2 Coríntios 5:17*).

Você pode dizer: “Eu sei que estou em Cristo pela fé. Percebo que sou uma nova criatura, mas ainda luto terrivelmente com um hábito. Isso me deixa tão desanimado”. Satanás adoraria convencê-lo que Deus desistiu de você. Ele quer que você pense que Deus o vê como sujo, imundo de pecado, mas é tudo mentira. O que você está experimentando é a carne lutando contra o Espírito em você. Essa batalha é comum a todos os crentes. Enquanto você está no meio dela, Satanás quer convencê-lo de que o “velho homem” ainda está no controle.

Independentemente da sua condição, Deus não vacila em seu amor por você. Deus nunca deixou de amar a raça de Adão, apesar de toda a sua maldade e idolatria. Ele nos preservou ao longo da história até o momento da cruz, quando entrou em cena com seu plano de resgate. Nossa vitória vem unicamente através do arrependimento, fé e confiança no cuidado de Deus por nós.

Paulo explica: “Portanto, fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também devemos andar em novidade de vida. Pois, se nos unimos à semelhança de Sua morte, certamente também estaremos à semelhança de Sua ressurreição” (*Romanos 6:4-5*).

Nosso velho homem está legalmente morto aos olhos de Deus, e o novo homem, Jesus Cristo, vive em nós. Se você está em Cristo pela fé, não importa como você se sente. A única coisa que importa é como Deus vê você, e quando ele olha para você, ele vê Cristo.

Eu li muitas cartas tristes e lamentáveis de crentes que ainda estão vinculados com hábitos pecaminosos.

Quero perguntar a todos esses crentes: Você está lutando para obter a vitória por sua força de vontade? Você está lutando a batalha em sua velha natureza? Paulo ressalta: “Agora, para quem trabalha, o salário não é contabilizado como graça, mas como dívida. Mas, para quem não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, sua fé é creditada como justiça” (*Romanos 4:4-5*).

Amado, estabeleça esta verdade em seu coração: o primeiro Adão em você está morto aos olhos de Deus. Aquele velho homem simplesmente não pode ajudá-lo contra o inimigo. Sua vitória não deve vir por choro ou esforço, mas pela fé em que Jesus Cristo venceu a batalha por você. De fato, Paulo diz que há apenas uma condição associada às promessas de Deus: “Se de fato você continua na fé, fundamentado e firme, e não se afasta da esperança do evangelho que você ouviu, que foi pregado a toda criatura sob o céu, da qual eu, Paulo, me tornei ministro” (*Colossenses 1:23*).

Cristo, o último Adão, demonstra que o resultado de uma fé firme é o amor. “O amor foi aperfeiçoado entre nós nisto: para que possamos ter ousadia no dia do julgamento; porque como Ele é, também somos neste mundo” (*1 João 4:17*). João está dizendo: “O amor do Pai por você é seguro. Agora, siga o exemplo de Jesus”. Cristo viveu toda a sua vida na Terra, totalmente dependente do Pai. Passagem após passagem o mostra curando pessoas, realizando milagres e realizando maravilhas, mas segundo seu próprio testemunho, ele não disse e não fez nada sem consultar seu Pai: “O Filho não pode fazer nada de Si mesmo, mas o que Ele vê o Pai fazer; porque o que quer que Ele faça, o Filho também faz da mesma maneira” (*João 5:19*).

Cristo entregou tudo ao Pai para ser um Filho totalmente obediente. Devemos fazer o mesmo, tornando-nos totalmente dependentes do Pai, exatamente como ele era. O problema é que muitos cristãos passam seus dias tentando quebrar o poder do pecado sobre suas vidas. Muitos se cansaram de se esforçar em sua carne e estão desistindo de seu casamento, de sua fé, de qualquer esperança de serem livres. Muitos me disseram: “Estou em

um inferno. O Senhor não se mostrou real para mim. Orei por anos, mas ele nunca me libertou”.

Sempre que ouço isso, sempre recorro às muitas promessas de Deus para nós, promessas de nos impedir de cair, de quebrar todas as correntes, de libertar todos os cativos, de esmagar o domínio de Satanás, de habitar em nós e de nos dar a vida de ressurreição diariamente. Essas promessas me convencem de que o Pai não enviou o último Adão em vão, e o último Adão, Jesus, não morreu em vão. Eu digo a você, se a fé na vitória de Cristo na cruz não é suficiente – se não é uma vitória para todo filho de Deus – então a morte de Cristo foi em vão. É simples assim.

Você acredita no amor e cuidado de Deus por você?

Você confia no Espírito dele para te guardar? Quando o inimigo entra como um dilúvio, faça desta sua oração: “Senhor, por sua graça e misericórdia, Tu me colocaste em Cristo. Aos seus olhos, não tenho mais parte com o velho Adão, e ele não tem mais poder sobre mim. Eu agora apareço diante de Ti limpo e santo, pela minha fé na obra de Jesus por mim. Sou fraco, mas Tu disse que seu Espírito Santo me capacitaria. Submeto-me a Ti agora, sabendo que Tu fez todas as provisões”. Amém.

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/30686/>